

Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / *DIRECCIÓN POSTAL* / MAILING ADDRESS

Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim  
Gavagai – Revista Interdisciplinar de Humanidades  
Av. Dom João Hoffmann, 313,  
Bairro Fátima, junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima  
Erechim – RS  
CEP 99700-000

E-mail: [gavagai@gavagai.com.br](mailto:gavagai@gavagai.com.br)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Gavagai: Revista Interdisciplinar de Humanidades/Universidade Federal da Fronteira Sul  
- Campus Erechim. - vol. 3, n. 1 (jan./ jun. 2016). - Erechim: [s.n.], 2016.

Semestral

1. Periódico. 2. Interdisciplinar. 3. Ciências Humanas. 4. Humanidades.

I. Universidade Federal da Fronteira Sul.

II. Título.

CDD: 300

Bibliotecária responsável: Tania Rokohl – CRB10/2171

GAVAGAI - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE HUMANIDADES

Erechim, v. 3, n. 1, jan./jun. 2016

ISSN: 2358-0666

# GAVAGAI

ERECHIM

v.3, n.1, jan./jun. 2016

ISSN: 2358-0666

EDITOR-CHEFE / *EDITOR JEFE* / EDITOR-IN-CHIEF

Jerzy Brzozowski - Universidade Federal da Fronteira Sul,  
campus Erechim (UFFS)

EDITORES EXECUTIVOS / *EDITORES EJECUTIVOS* /  
EXECUTIVE EDITORS

Atilio Butturi Junior - Universidade Federal de Santa Catarina,  
campus Florianópolis (UFSC)

Cassio Cunha Soares - Universidade Federal da Fronteira Sul,  
campus Erechim (UFFS)

Fábio Francisco Feltrin de Souza - Universidade Federal da  
Fronteira Sul, campus Erechim (UFFS)

Fabiola Stolf Brzozowski – Universidade Regional Integrada do  
Alto Uruguai e das Missões, campus Erechim (URI)

**Armando Chaguaceda** • Universidad Veracruzana (México) | **Bianca Salazar Guizzo** • Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) | **Carla Soares** • Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ) | **Daniela Marzola Fialho** • Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) | **Décio Rigatti** • Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)/ UNIRITTER | **Durval Muniz Albuquerque Junior** • Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | **Eliana de Barros Monteiro** • Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) | **Elio Trusian** • Università Degli Studi Di Roma La Sapienza (Itália) | **Fábio Luis Lopes da Silva** • Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | **Felipe S. Karasek** • Instituto de Desenvolvimento Cultural (IDC) | **Fernanda Rebelo** • Universidade Federal da Bahia (UFBA) | **Gizele Zanotto** • Universidade de Passo Fundo (UPF) | **José Alves de Freitas Neto** • Universidade de Campinas (UNICAMP) | **Kanavillil Rajagopalan** • Universidade de Campinas (UNICAMP) | **Margareth Rago** • Universidade de Campinas (UNICAMP) | **Maria Antonia de Souza** • Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) / Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) | **Maria Bernadete Ramos Flores** • Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | **Natália Pietra Méndez** • Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) | **Nelson G. Gomes** • Universidade de Brasília (UnB) | **Patrícia Graciela da Rocha** • Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) | **Patricia Moura Pinho** • Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | **Paula Corrêa Henning** • Universidade Federal do Rio Grande (FURG) | **Pedro de Souza** • Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | **Rafael José dos Santos** • Universidade de Caxias do Sul (UCS) | **Rafael Werner Lopes** • Instituto de Desenvolvimento Cultural (IDC) | **Raul Antelo** • Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | **Ricardo André Martins** • Universidade Estadual do Centro • Oeste (UNICENTRO) | **Roberto Machado** • Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | **Rodrigo Santos de Oliveira** • Universidade Federal do Rio Grande (FURG) | **Rosângela Pedralli** • Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | **Suzana G. Albornoz** • Universidade Federal do Rio Grande (FURG) | **Viviane Castro Camozzato** • Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

DIAGRAMAÇÃO E CAPA / DIAGRAMACIÓN Y TAPA / LAYOUT AND COVER

Jerzy Brzozowski

REVISÃO / REVISIÓN / REVISION

Fábio Francisco Feltrin de Souza

Fabíola Stolf Brzozowski

Jerzy Brzozowski



SUMÁRIO / ÍNDICE / CONTENTS

APRESENTAÇÃO	9
Thiago Ingrassia Pereira	
EDUCAÇÃO E CIDADANIA:	13
REFLEXÕES SOBRE UM DEBATE CONTEMPORÂNEO	
Luís Fernando Santos Corrêa da Silva	
Thiago Ingrassia Pereira	
DEMOCRACIA, PODER E EDUCAÇÃO POPULAR:	29
REFLEXÕES A PARTIR DE PAULO FREIRE	
Jaime José Zitkoski	
Marion Machado Cunha	
CONTRIBUIÇÕES PARA O RECONHECIMENTO DE CIDADANIAS	45
CONTEMPORÂNEAS DO E NO CAMPO:	
UMA ABORDAGEM A PARTIR DA HISTÓRIA DA INFÂNCIA	
Franciele Clara Peloso	
“POVOS DA FLORESTA”! TRABALHO E EDUCAÇÃO ENQUANTO	61
ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS	
Rita de Cássia Fraga Machado	
Amanda Motta Castro	
CIBERSOCIALIDADE, SOCIEDADE EM REDE E EDUCAÇÃO:	81
SOBRE MOBILIZAÇÕES ESTUDANTIS	
EM TEMPOS DE REDES SOCIAIS	
Juliana Brandão Machado	

RECICLANDO PRÁTICAS E SABERES CONTEMPORÂNEOS: A RECICLAGEM COMO UMA FORMA DE REINSERÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DE UMA ECO-CIDADANIA	99
Mauro Meirelles Daiane Schwengber Luciana Hoppe Simone Sperhackle	
PENSO, MAS NÃO EXISTO! INVISIBILIDADE DA ÁFRICA NOS CURRÍCULOS DE HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO	119
Eliane Almeida de Souza e Cruz Luiz Fernandes de Oliveira	
Resenha: EDUCAÇÃO POPULAR E DOCÊNCIA	143
Marissandra Todero Tatiane Fernanda Gomes	

# APRESENTAÇÃO

## DOSSIÊ “EDUCAÇÃO E CIDADANIAS CONTEMPORÂNEAS”

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim apresenta o dossiê temático “Educação e Cidadanias Contemporâneas”. Coerente com sua proposta original, o escopo de Gavagai é interdisciplinar, abrangendo diversas tradições teóricas e metodológicas do campo das humanidades. Neste dossiê, em especial, o foco analítico recai sobre os aspectos educacionais, entendidos de forma ampla em sua articulação com as mais diferentes manifestações culturais, a partir da análise de ações e programas em espaços formais e não-formais.

Dessa forma, este dossiê pretende agregar diferentes perspectivas acerca dos fenômenos contemporâneos que dialogam com a construção da cidadania nos múltiplos espaços educacionais da sociedade. Os artigos que integram este número de Gavagai dialogam com os impasses atuais da relação Estado – Sociedade, desdobrando-se em análises sobre temas como políticas públicas e educação, contrato social, relações etnicorracias, relações de gênero, sentidos da escolarização, mídias e tecnologias sociais, diferença e desigualdade social, além da questão das cidadanias contemporâneas.

Em tempos de incertezas quanto à gestão das políticas públicas na área educacional, pesquisas continuam a demonstrar a necessidade de uma formação humana para o respeito ao outro, tendo em vista a diversidade e a emancipação. A educação como expressão cultural e como direito social deve ser assegurada por um contrato social eficiente, não ficando submissa a orientações políticas de viés mercadológico. Afinal, como bradam movimentos sociais progressistas, “educação não é mercadoria!”.

Nesse sentido, os artigos deste dossiê apresentam perspectivas teóricas e empíricas sobre o tema em tela, revelando ao leitor/à leitora um conjunto de temáticas que ratificam a educação como uma área científica fecunda em termos interdisciplinares.

Ao teorizarem sobre o conceito de cidadania, Luís Fernando Santos Corrêa da Silva e Thiago Ingrassia Pereira assentam sua base argumentativa em teorias

dos campos da sociologia e educação. Em “Educação e cidadania: reflexões sobre um debate contemporâneo”, encontramos uma possibilidade analítica por meio do debate teórico em que a educação formal é uma expressão da cidadania no Brasil pós-Constituição de 1988.

Pensar a cidadania para além de sua dimensão normativa é apostar em processos de empoderamento, radicalizando cenários democráticos. Em “Democracia, poder e educação popular: reflexões a partir de Paulo Freire”, Jaime José Zitkoski e Marion Machado Cunha promovem a reinvenção do poder como parte de um projeto mais amplo de transformação social. Tendo em Paulo Freire a principal fonte teórica, os autores sinalizam para processos formativos que valorizem os saberes populares para a edificação de uma nova ordem social.

Nesta organização social, mantendo a utopia da transformação social no horizonte dos projetos educacionais emancipatórios, diversos atores sociais oprimidos e silenciados vêm à tona. No artigo de Franciele Carla Peloso as infâncias no e do campo se constituem em foco analítico. Intitulado “Contribuições para o reconhecimento de cidadanias contemporâneas do e no campo: uma abordagem a partir da história da infância”, aborda o processo de invisibilização e ocultamento de experiências infantis diferentes do padrão branco, cristão e urbano de origem europeia.

Por sua vez, os povos da floresta são os sujeitos do estudo das professoras Rita de Cassia Fraga Machado e Amanda Motta Castro. No artigo “Povos da Floresta! Trabalho e educação em espaços democráticos”, as autoras destacam o legado de Chico Mandes e a valorização dos saberes cotidianos dos povos amazônicos. O fio condutor do argumento centra-se no caráter político da educação e no trabalho como princípio educativo, acenando para práticas promotoras de autonomia dos povos em estudo.

Diante de expressões contemporâneas da chamada “sociedade em rede”, novos mecanismos de participação política apresentam-se como espaços de construção democrática, potencializando relações formativas mediadas pela tecnologia. Particularmente, os jovens são grupos sociais em que a cibercultura promove novas dimensões educacionais, fomentando a política para além dos canais tradicionais de representação, como partidos, associações e sindicatos. Essas questões são tratadas no artigo “Cibersociabilidade, sociedade em rede e educação: sobre mobilizações estudantis em tempos de redes sociais” de Juliana Brandão Machado.

Nesses novos tempos, a própria noção de cidadania se reinventa. Por isso,

Mauro Meirelles, Daiane Schwengber, Luciana Hoppe e Simone Sperhacker no artigo “Reciclando práticas e saberes contemporâneos: a reciclagem como uma forma de reinserção social e promoção de uma eco-cidadania”, examinam o cotidiano de catadores e sua relação com a qualidade ambiental e a construção da cidadania.

Por sua vez, Eliane Almeida de Souza e Cruz e Luiz Fernandes de Oliveira discutem a questão do reconhecimento da cultura negra, tendo em vista os currículos escolares. Mesmo diante da previsão legal, os temas história da África e do(a) negro(a) ainda enfrentam grandes desafios nas escolas. Assim, o artigo “Penso, mas não existo! Invisibilidade da África nos currículos de história no Rio de Janeiro” nos apresenta uma pesquisa com professores(as) de história e problematiza o conceito de colonialidade.

O dossiê ainda apresenta uma resenha produzida por Marissandra Todero e Tatiane Fernanda Gomes sobre o livro “Educação popular e docência”, publicado em 2014. A partir de experiências teóricas e práticas que têm por base a educação popular, a obra é uma referência importante para a formação inicial e continuada de professores(as).

Espera-se que a publicação deste dossiê temático fomente a crítica acadêmica ao conceito de cidadania, apresentando novos subsídios para que professores(as), pesquisadores(as) e gestores(as) possam (re)pensar suas práticas cotidianas, bem como a construção dos programas de médio e longo prazo que contribuam para o fortalecimento da democracia brasileira.

Prof. Dr. Thiago Ingrassia Pereira  
Organizador do Dossiê “Educação e Cidadanias Contemporâneas”

